

O SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA DA POLÍCIA MILITAR CONTRA O TRÁFICO DE DROGAS

THE MILITARY POLICE INTELLIGENCE SERVICE AGAINST DRUG TRAFFICKING

SILVA, Claudomiro José Batista de Oliveira ¹
DE MORAIS, Alan Carlos Pires ²

RESUMO

O presente artigo busca explicar sobre o serviço de inteligência da polícia militar contra o tráfico de drogas. Dentre os assuntos abordados, há a história da atividade de inteligência, como surgiu, como os policiais desenvolvem este tipo de serviço e a importância que tem para manter a ordem pública. Já sobre o tráfico de drogas, será possível observar os prejuízos causados aos usuários, conseqüentemente, à população e os meios de transporte utilizados pelos traficantes para a comercialização das drogas. O método de pesquisa utilizado é a exploratória, pois busca investigar e entender por meio de análise de documentos, em sites e livros, o assunto abordado neste trabalho. A importância deste artigo, é popularizar mais este tipo de trabalho na polícia militar, visando que a população também possa contribuir para uma investigação bem-sucedida.

Palavras-chave: Polícia militar. Tráfico de drogas. Inteligência policial.

ABSTRACT

This article aims to explain the intelligence service of the military police against drug trafficking. Among the issues addressed there is the history of intelligence activity, how it emerged, how police develop this type of service and the importance is has to maintain public order. Already on drug trafficking, it will be possible to observe the damages caused to the users, consequently, the population and the means of transport used by the traffickers for the commercialization of drugs. The research method used is exploratory, as it seeks to investigate and understand through document analysis, in websites and in the book, the subject addressed in this work.

¹ Aluno do curso de pós-graduação em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, claudiojb401@gmail.com, Novo Gama – GO, Junho 2018.

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, alann.carloss@gmail.com, Goiânia – GO, Junho 2018.

The importance of this article is to popularize this type of work more in the military police, so that population can also contribute to a successful investigation.

Keywords: Military police. Drug trafficking. Police intelligence.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho irá abordar o serviço de inteligência da polícia militar. Assuntos como a parte histórica, conceitos, a lei 9.883 de 7 de dezembro de 1999 que define o Sistema Brasileiro de Inteligência, diferenças entre inteligência e contrainteligência; a atividade de inteligência colhe informações quanto a segurança nacional, já a atividade de contrainteligência é utilizada contra as ações criminosas estrangeiras. Também será abordado a definição da PM2 ou serviço velado, que tem duas importantes funções, a primeira é levantar informações junto à comunidade para que posteriormente haja o planejamento da ação policial, a segunda é o Estado-Maior-de-Inteligência que auxilia o Comandante Geral da Polícia Militar quanto as decisões da Segurança Pública. Estes serão alguns assuntos abordados no presente trabalho.

Um dos objetivos deste estudo é explicar um pouco mais sobre o serviço de inteligência, o quanto é importante para a sociedade e, especificamente, no combate às drogas. Um assunto importante, pois, a área de segurança pública precisa ser algo acessível aos cidadãos.

O presente artigo será construído através de uma revisão bibliográfica de conteúdos que alimentam as discussões propostas e uma pesquisa bibliográfica apresentando seus resultados.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Inteligência de Segurança Pública é visto como meio ao qual dispõe o Órgão de Segurança do estado para obter uma análise de conhecimentos e

informações para que seja usada na manutenção da segurança à nível nacional e estadual.

A fase histórica da atividade de inteligência surgiu em 1927, desde então, na busca de dados e levantamentos de informações referentes a Segurança Nacional.

Criado pela lei 9.883, de 7 de dezembro de 1999 o Sistema Brasileiro de Inteligência tem como fundamento a proteção da Soberania nacional, defesa do Estado democrático de Direito e a preservação dos Direitos e garantias individuais.

O serviço de inteligência usa uma importante doutrina, chamada Doutrina Nacional De Segurança Pública (DNISP). Todos os seus integrantes têm como fonte para obter informações sobre normas, princípios, técnicas usadas na Atividade de inteligência e diminuição dos índices de criminalidade, tanto prevenindo como combatendo para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A autora Priscila Carlos Brandão frisa em seu livro um debate sobre inteligência na década de 1990, onde, Jennifer Sims afirmou que inteligência não está relacionada à segredo, e em qualquer tipo de informação adquirido para o processo de decisões seria considerado inteligência. Para Abram Shusky a atividade de inteligência está ligada à forma de organização, segredo e competição de Estados. De acordo com o autor, pelo fato que o governo está sempre processando informações, o segredo e a proteção definem o que deve e o que não deve ser considerado um produto de inteligência. E para Michael Herman, a atividade de inteligência está ligada às informações relacionadas à segurança do Estado, uma forma de impedir que outros países obtenham essas informações.

É indicado quatro fases da atividade no Brasil. Fase embrionária (1927 à 1964) construção das primeiras estruturas governamentais para análise de dados e produção de conhecimentos; Fase da bipolaridade (1964 à 1990) abrangeu desde a reestruturação do SFICI – Serviço Federal de Informações e Contra Informações até a Extinção do SNI – Serviço Nacional de Informações; Fase da transição (1990 à 1999) com a redemocratização, a atividade de inteligência foi reavaliada para se adequar aos novos contextos governamentais de atuação; Fase contemporânea (1999 até hoje) essa é a fase mais importante. Com a criação da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) foi um avanço na área de inteligência onde esteve à serviço na maior parte dessa fase ao gabinete de Segurança Institucional da Presidência.

A atividade de inteligência é de suma importância para o país, onde são colhidos os dados e informações referentes à segurança nacional. Temos como ramos da atividade: inteligência e contrainteligência.

A atividade de inteligência é responsável tanto pela segurança interna, quanto à externa de um país. Na segurança externa, analisa dados quanto aos objetivos nacionais, defesa contra ameaças e oportunidades. Já a segurança interna, protege o Estado, a sociedade, dentre outros. Especializada em obter, analisar, produzir e proteger conhecimentos para o país, a atividade de inteligência é fundamental na segurança dos Estados, sociedade e instituições nacionais. Por esse motivo, obtêm conhecimento de assuntos à interesses nacionais.

Já a contrainteligência protege interesses do Estado e da sociedade por meio de produção de conhecimentos e a realização de ações voltadas para a proteção de dados, é usada na defesa contra as ações criminosas estrangeiras como a espionagem, sabotagem, vazamentos de informações, dentre outras. Atua na prevenção, detecção, obstrução e neutralização de ameaças aos interesses nacionais.

É importante sabermos distinguir a inteligência policial de investigação. Aquela, visa fazer um estudo detalhado de um determinado tipo de infração penal buscando dados, informações relevantes para elucidação das condutas, meios utilizados para essas, onde são reiteradas as ações criminosas, informações precisas ajudam a dar apoio ao setor de investigação policial na execução das prisões, diminuição da criminalidade, com isso, melhora na qualidade de vida da população. Já a investigação policial, parte do ponto que aconteceu o crime, atitudes posteriores ao fato já consumado, fazendo investigações para saber a autoria do crime, por meio de inquérito, perícias, dentre outras.

O serviço de inteligência se tornou eficiente na segurança pública, oferecendo diagnósticos e criando estratégias contra o crime. Para que fosse possível, foi preciso apoio do Estado como diz o autor:

Consciente dessa importância, o Governo do Estado de Goiás, através da Secretaria de Segurança Pública, vem ao longo dos últimos anos valorizando e fortalecendo ainda mais o setor de Inteligência. (CARVALHO, Danilo Fabiano, 2018).

Várias medidas foram tomadas para que o serviço de segurança pública seja executado com êxito, dentre essas medidas, a principal, investimentos em equipamentos de inteligência.

O serviço de inteligência é muito importante nas decisões quanto aos crimes, pois, baseia-se em apontamentos técnicos, racionais e realistas.

No Estado de Goiás, com o Decreto Estadual nº 8.869 de 12 de janeiro de 2017 –“ Institui, no âmbito da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária, o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Estado de Goiás- SISP/GO”. Assim, alguns dos componentes do serviço de inteligência são: Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, dentre outros.

Com o novo Decreto, a Superintendência de Inteligência Integrada toma medidas adequadas para cada situação.

Uma parceria com a Universidade Estadual de Goiás, dará início ao primeiro curso Master Business Administration, MBA, para os profissionais de inteligência se especializarem em diversas áreas.

A administração pública quando não desenvolvida de maneira correta, compromete os objetivos de qualquer investigação. Um grande avanço para o Estado de Goiás foi a regulamentação da atividade de inteligência da Polícia Militar.

Segundo uma matéria publicada, por Danilo Fabiano Carvalho, delegado de polícia, com a regulamentação da atividade de inteligência, o Brasil, se tornou referência, sendo esta medida possuidora de grande efeito no combate ao crime.

A superintendência de Inteligência Integrada da Secretaria de Segurança Pública vem trabalhando constantemente contra ameaças reais e acompanhamento das organizações criminosas.

Ainda, segundo o delegado Danilo Fabiano, várias operações policiais foram realizadas para combater as organizações criminosas. Essas operações obteve grande sucesso, pois, combateu graves ações criminosas.

É importante lembrar que para combater o crime é preciso investir em novas tecnologias. Segundo a publicação do delegado Danilo Fabiano, o Estado de Goiás nos últimos anos vem investindo em novos equipamentos e desenvolvendo novas tecnologias.

Os P2, também conhecidos como serviço reservado ou velado, basicamente tem duas funções, uma é levantar informações para que haja o

planejamento da ação policial, para isso, as atividades de inteligência sempre vão à paisana para obter informações e dados junto à comunidade para maior efetividade.

Com esses estudos realizados, o comando planejará as ações policiais, como as prisões dos criminosos, apreensão de drogas, desocupação de área, dentre outras.

A segunda seção do Estado – Maior –de – Inteligência tem como atribuição assessorar o Comandante Geral da Polícia Militar para que possa tomar decisões quanto a Segurança Pública, mantendo também importante contato, tanto a nível estadual como nacional através da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) cooperando para a paz nacional.

2.1 TÉCNICAS OPERACIONAIS

É um procedimento utilizado pelo serviço de inteligência nas ações de busca, operações de inteligência e cumprimento das missões técnicas consagradas no serviço de inteligência são:

- Reconhecimento Operacional;
 - Estória-cobertura (EC);
 - Disfarce
 - Entrevista;
- Recrutamento Operacional;
 - Vigilância;
- Interceptação telefônica;
- Comunicações sigilosas;
 - Entrada;
 - Infiltração e
- Emprego de meios eletroeletrônicos.

Conceitos de algumas técnicas:

Disfarce: é uma técnica que modifica traços da fisionomia ou aparência física de uma pessoa com intuito de dificultar sua identificação.

Estória cobertura (EC): técnica utilizada para mascarar reais propósitos e atos nas atividades policiais, garantir o sigilo das operações de inteligência – Op. Intlg, dentre outras.

Vigilância: uma técnica que mantém o alvo sob observação. Sua finalidade é:

- Identificar o alvo;
- Localizar o alvo;
- Controlar o alvo;
- Identificar os meios de comunicação utilizados pelo alvo, dentre outras.

2.2 TRÁFICO DE DROGAS

O tráfico de drogas ou narcotráfico é uma atividade ilícita que se resume na comercialização de entorpecente, ou seja, o tráfico de drogas.

Segundo o site TODA MATÉRIA, o tráfico de drogas se tornou um negócio lucrativo, com isso, sua infraestrutura ganhou força desde aeroportos até figuras públicas do Poder Político.

Pesquisas feitas pelo G1 juntamente com governos estaduais e tribunais de justiça, aponta que 1 a cada 3 presos no Brasil respondia por tráfico de drogas até o ano de 2017, este aumento pode ser refletido nos assassinatos e detenções no Brasil.

O Brasil é o 2º maior consumidor de drogas do mundo e é o principal exportador de drogas para os Estados Unidos. Para um dos autores a criminalização não é o melhor caminho para combater as drogas, de acordo com o autor:

O maior mal das drogas está na criminalização delas, fazendo com que os envolvidos sejam marginalizados, delegando a distribuição dos entorpecentes aos mais frágeis da sociedade, e não no efeito causado àquele que consome [...]. Faz sentido mantermos o combate às drogas, nos moldes como fazemos hoje? Qual o resultado obtido? As pessoas pararam de usar drogas? [...]. Acredito que a resposta dessas perguntas seja não, motivo pelo qual devemos mudar a estratégia que vem sendo adotada [...]. Uma coisa é certa, a criminalização das drogas e as medidas de “combate” não vêm resolvendo nada! Pelo contrário, só fazem aumentar a violência. (GANEM, Pedro Magalhães, 2015).

O consumo de drogas vem crescendo muito nos últimos anos, adolescentes e crianças vem aumentando essa estatística.

Os Estados Unidos é um dos países que mais investem em recursos para banir o uso, produção e comercialização das drogas. Investir em todos esses recursos é muito importante, mas esse mal continua crescendo.

Não haverá resultado se combater a comercialização e não diminuir o número de dependentes, essa é a opinião de outro autor:

Este é o foco principal, a raiz do problema. Só poderemos banir a droga se o próprio indivíduo se desinteressar por ela. Não quero dizer que será um trabalho fácil de realizar e que trará resultados da noite para o dia. Mas, de certa forma, é o caminho mais inteligente, sem violência, trabalhando as dificuldades, transformando medo em coragem de crescer, investindo em maturidade evitando a pior saída (CASTELLANI, Moacyr, 2013)

2.3 MEIOS USADOS POR TRAFICANTES

São várias formas que os traficantes usam para comercialização das drogas, a seguir haverá duas matérias onde relata um meio não muito convencional, meio aéreo.

Em uma matéria publicada por Vitor Santana no ano de 2018, um jovem de 20 anos foi preso com 150kg de pasta base de cocaína. O mesmo teria sido detido no aeródromo da GO – 070 em Goiânia. Segundo investigações, buscou a droga na Bolívia, parou no Mato Grosso para reabastecer e voltou para Goiânia onde seria repassado a droga aos donos.

Outra matéria publica em 2018 ao jornal cidade verde, um avião foi apreendido no município de Barreiras do Piauí (com grande quantidade de drogas, até o momento em que a matéria teria sido publicada havia 210kg de cocaína. A aeronave seguia do município de Altamira no Pará para o Maranhão conduzido por coordenadas.

2.4 ORDEM PÚBLICA

A preservação da ordem pública é uma forma de manutenção do Estado, onde as autoridades judiciais, policiais, prisionais e promotorias públicas exercem ações coativas contra qualquer tipo de ameaça à convivência pacífica em sociedade.

Vale ressaltar que os policiais do Serviço de Inteligência "espionando" a criminalidade, principalmente o crime de tráfico de drogas, que se tornou um dos

grandes problemas da nossa sociedade, é de extrema importância para a preservação da ordem pública e conforme §5º art. 144, a polícia militar efetua um policiamento ostensivo para manutenção da mesma.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo desta pesquisa é entender mais sobre o serviço de inteligência da polícia militar, quais são as finalidades, objetivos, se houve mudanças desde sua fase de criação até os dias atuais e qual a importância no combate ao crime. A pesquisa busca aprofundar neste tipo de inteligência contra o tráfico de drogas, pois este é hoje um dos grandes males que nossa sociedade vem enfrentando.

Para buscar sua definição, foram utilizadas opiniões de quatro autores, cada qual com sua visão de o que representa a inteligência policial. Em seu livro, Priscila Carlos Brandão, frisou a opinião de Jennifer Sims, onde ela afirma que o serviço de inteligência não tem relação com segredo, e sim, informações adquiridas para decisões. Já para Abram Shusky, organização e segredo está ligado à atividade de inteligência. Para Michael Herman, informações relacionadas à segurança do Estado define inteligência.

Trazendo para nossas necessidades atuais, destaca-se que este “grupo especial” formado dentro da polícia militar, é de suma importância ao Estado, pois garante resposta à muitos crimes cometidos. Uma das funções dos agentes de inteligência da polícia militar é observar, identificar as práticas criminosas e repassar imediatamente essas informações ao serviço operacional para que sejam tomadas às devidas providências.

Para que a área de inteligência obtenha bons resultados, necessita de “parcerias”, o autor Danilo Carvalho destaca uma delas em seu artigo, onde ele diz que o Governo do Estado de Goiás, especificamente, nos últimos anos vem valorizando o setor de inteligência da polícia militar. Este suporte que o governo vem dispondo à área de inteligência é algo que contribuiu ao combate de crimes no Brasil, principalmente ao tráfico de drogas, que é problema abordado no presente artigo.

É preciso um trabalho incessante contra o tráfico de drogas, pois é algo que não provoca o mal apenas ao usuário, mas à todo um conjunto. É de certa forma, um problema que causa o “efeito dominó”, ou seja, abre caminho à outros crimes como roubo, homicídio, dentre outros.

Opiniões de dois autores foram utilizadas como ponto de partida para uma discussão de qual seria a melhor forma para solucionar este problema. Para o autor Pedro Magalhães Ganem, a criminalização não é a melhor forma para combater o tráfico de drogas, e as medidas de combate também não estão ajudando. Segundo Pedro, a forma que vem sendo trabalhada esta questão só está piorando a violência. Já para o autor Moacyr Castellani se o usuário de drogas se desinteressar por elas, o problema pode ser solucionado. Ele ainda ressalta que não é uma maneira fácil de acabar com o tráfico, mas é o melhor caminho.

Vale lembrar que os autores mencionados acima possuem opiniões à qual este artigo tenta provar que sim, a força policial é uma das mais importantes maneiras de se combater qualquer tipo de crime. Por sua vez, ainda mais importante o grupo de “espionagem” da polícia militar, pois são profissionais muito bem treinados para agir em diversas ocasiões como duas relatadas no artigo. Uma delas, um jovem que foi preso no aeródromo de Goiânia com 150 kg de cocaína. O outro caso também foi tráfico aéreo, um homem foi preso com 210 kg de cocaína no Estado do Piauí. Nestes dois casos abordados, a ação policial foi indispensável.

4 SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA INVESTIGADO

Em boa parte dos Estados brasileiros está faltando investimento na área de segurança pública para combater diversos tipos de crime. Mas também, há um segundo ponto que poderia ser mais trabalhado, a divulgação do serviço de inteligência da polícia militar. Para haver uma compreensão maior sobre como esses dois pontos ajudaria a diminuição de crimes, vejamos dois exemplos abaixo.

Quando se trata de investigação para solucionar um crime, ainda há um certo “tabu” em relação à depoimentos úteis que podem ser colhidos de alguns cidadãos. Em um determinado local, acontece livremente a comercialização de drogas, os moradores se cansam desta situação e resolvem denunciar. Os agentes

de inteligência policial se deslocam até alguns moradores para obter informações, mas por um certo tipo de medo de retaliações não fornecem nenhum tipo de informação. Por este motivo, acho que é preciso um investimento maior na área da segurança pública. Ao meu ver, esse investimento seria com a criação de novos concursos para que aumente o efetivo de policias, em especial, do serviço de inteligência.

Outro ponto importante, seria uma divulgação maior sobre essa área tão importante da polícia militar. Poderia ser com a criação de mais cursos para que os policiais militares pudessem entender como funciona esse tipo de serviço. Assim, teria um maior interesse por essa área, conseqüentemente, mais casos seriam solucionados.

Desta forma, a união da população, governo e policiais ficaria mais fácil o combate ao crime. Pois, tanto para a diminuição, quanto para o combate ao crime é preciso um trabalho conjunto. Podemos compreender que a Polícia Militar do Goiás vem trabalhando para que essas mudanças sejam feitas e que a cada dia nossa população possa sentir mais segurança para realizar suas tarefas diárias.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho foi elaborado sobre pesquisas realizadas em sites, artigos, opiniões de autores e livros.

Para entender como é realizado o serviço de inteligência da polícia militar contra o crime de tráfico de drogas, primeiramente, aconselha-se conhecer sua história, onde a mesma foi criado pela lei 9.883 em 7 de dezembro de 1999 para levantar informações sobre a Segurança Pública. Desde a sua criação é possível entender a importância que possui para o Estado, pois mantém a ordem pública, auxilia em investigações realizadas para combate e solução de crimes como o tráfico de drogas, assunto abordado no trabalho.

O serviço de inteligência já passou por algumas fases até chegar como está nos dias atuais, essas fases são divididas em quatro etapas: fase embrionária,

fase da bipolaridade, fase da transição e fase contemporânea, que é a sua fase atual. No decorrer deste tempo, a inteligência policial foi se modificando, ganhando novas maneiras de agir para as diversas ocasiões que surgem, essas “maneiras de agir” são conhecidas como técnicas operacionais, técnicas essas que são muito bem executadas para combater o tráfico de drogas.

Já sobre o assunto: tráfico de drogas, pode-se observar que se tornou um grande problema em toda nossa sociedade. Nas pesquisas utilizadas para a elaboração da revisão de literatura, fica nítido que o tráfico de drogas é algo muito difícil de se combater, pois o Brasil é o maior consumidor de drogas do mundo, é o principal exportador de drogas para os Estados Unidos e os traficantes possui também diversas maneiras de comercializar essas drogas, usando meios de transportes não convencionais como aviões, navios, dentre outros meios.

Pela importância deste serviço da polícia militar, se torna necessário buscar quais as necessidades atuais para que o serviço de inteligência tenha mais popularidade e tenha um aumento significativo em seu efetivo devido a sua importância para combater aos crimes.

Com esses dados obtidos sobre o tráfico de drogas, conclui-se que: a força policial é essencial para o combate ao tráfico de drogas, porém é preciso uma divulgação maior para a população, onde ela possa ajudar nas investigações e também um apoio por parte do governo em aumentar o número de efetivos nas ruas para aumentar a segurança à toda população.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA. **Cronologia de criação dos órgãos de inteligência de estado no Brasil**. Disponível em: www.abin.gov.br/institucional/historico/ acesso em: 03 de abril 2018.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA. **Inteligência e contrainteligência**. Disponível em: <www.abin.gov.br/atividadeinteligencia/inteligenciaecontrainteligencia/contrainteligencia/> acesso em: 26 março 2018.

AMÊNDOLA, PAULO 2009. **Preservação da ordem pública**. Disponível em: <m.extra.globo.com/casos-de-policia/Paulo-amendola/preservacao-da-ordem-publica-398561.html> acesso em: 25 de fevereiro 2018.

ANTUNES, PRISCILA CARLOS BRANDÃO. **SNI & ABIN – Uma leitura da atuação dos serviços secretos brasileiros ao longo do séc. XX.** Editora: FGV (Pág. 18 à 21).

BLOG INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA. **Técnicas operacionais de inteligência.** Disponível em: <www.inteligenciaeseguranca.16mb.com/tecnicas-operacionais-de-inteligencia/> acesso em: 04 de abril 2018.

BUSCHEL, INÊS DO AMARAL 2014. **Preservação da ordem pública.** Disponível em: <blogdaines.wordpress.com/tag/preservacao-da-ordem-publica/> acesso em: 25 fevereiro 2018.

CARLOS, ÉDER 2018. **Categorias de inteligência.** Disponível em: <centraldefavoritos.com.br/2018/01/24/conceitos-de-inteligencia-inteligencia-e-contrainteligencia-e-operacoes-de-inteligencia-parte-3/> acesso em: 05 de março 2018.

CARVALHO, DANILO FABIANO 2018. **Atividade de inteligência.** Disponível em: www.dm.com.br/opinioao/2018/02/os-avancos-e-os-desafios-da-atividade-de-inteligencia-em-goias.html acesso em: 20 fevereiro 2018.

CASTELLANI, MOACYR 2016. **A melhor solução no combate às drogas.** Disponível em: www.metacoaching.com.br/artigo/melhor-solucao-no-combate-drogas acesso em: 26 de fevereiro 2018.

COSTA, GILNEI FOGLIANI 2016. **Prevenção e repreensão às drogas.** Disponível em: <rdplanalto.com/noticias/15585/o-servico-policial-na-prevencao-e-repreensao-as-drogas> acesso em: 26 de fevereiro 2018.

DA REDAÇÃO COM INFORMAÇÕES DA CIDADE RIO VERDE 2018. **Avião transportando cocaína é apreendido.** Disponível em: <jornalpequeno.com.br/2018/01/28/avião-que-estaria-transportando-cocaina-para-o-maranhao-e-apreendido-no-piaui/> acesso em: 04 de abril 2018.

GANEM, PEDRO MAGALHÃES 2017. **Combate às drogas.** Disponível em: <pedromaganem.jusbrasil.com.br/artigos/180869921/trafico-de-drogas-o-problema-do-brasil> acesso em : 27 de janeiro 2018.

INTELIGÊNCIA OPERACIONAL. **Técnicas operacionais de inteligência.** Disponível em: www.inteligenciaoperacional.com/index.php?option=com-content&view=article&id=247&Itemid=337 acesso em 04 de abril 2018.

JUNIOR, CIRILO 2012. **Tráfico de drogas.** Disponível em: www.terra.com.br/noticias/brasil/policia/acabar-com-o-trafico-de-drogas-e-uma-utopia-diz-beltrame.e55b169a8c59b310-VngVCM20000099cceb0aRCRDD.HTML acesso em: 05 de março 2018.

MORETTI, CLÁUDIO DOS SANTOS 2016. **Conceitos de inteligência.** Disponível em: www.administradores.com.br/artigos/cotidiano/conceitos-de-atividade-de-inteligencia/100224/ acesso em: 05 de março 2018.

NORONHA, MARIANA GALVÃO 2014. **Serviço de inteligência da polícia militar.** Disponível em: www.diariodoscamos.com.br/noticia/a-policia-que-voce-nao-ve acesso em: 26 de janeiro 2018.

PORTAL JURÍDICO DE TOCANTINS. **Diferenças inteligência policial e investigação.** Disponível em: www.justocantins.com.br acesso em: 15 março 2018.

REIS, RUI 2017. **Goiás cria agência de inteligência.** Disponível em: www.ssp.go.gov.br/destaques/combate-ao-crime-goias-cria-agencia-de-inteligencia-inedita-no-pais.html acesso em: 05 de março 2018.

TODA MATÉRIA, 2016. **Narcotráfico.** Disponível em: www.todamateria.com.br/narcotrafico/ acesso em: 30 de janeiro 2018.

VELASCO CARLA, D'AGOSTINO ROSANNE, REIS THIAGO 2017. **Um a cada três presos do país responde por tráfico de drogas.** Disponível em: <g1.globo.com/politica/noticia/um-em-ca-tres-presos-do-pais-responde-por-trafico-de-drogas.ghtml> acesso em: 30 de janeiro 2018

VICENTE, MARCOS XAVIER 2009. **A polícia militar sem farda.** Disponível em: <gazetadopovo.com.br/politica/parana/a-policia-militar-sem-farda-blk4lcb53y9cnbOpbbuihiry> acesso em: 05 de março 2018.

WENDT, EMERSON 2010. **Inteligência de segurança pública e DNISP.** Disponível em: www.inteligenciapolicial.com.br/2010/03/inteligencia-de-seguranca-publica-e.html acesso em: 05 de março 2018.